



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo temático – Extensão

PROJETO DE EXTENSÃO “AFETO: OS PRIMEIROS MIL DIAS DO BEBÊ”: A EXTENSÃO COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

*EXTENSION PROJECT "AFFECTION: THE BABY'S FIRST THOUSAND DAYS": EXTENSION
AS A TOOL FOR HEALTH EDUCATION*

Maria Amélia Tavares de Vasconcelos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0000-9340-5725>

maria.vasconcelos@foufal.ufal.br

Dayse Andrade Romão

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-7884-1657>

dayse.romao@foufal.ufal.br

Mariana Melo Lima Cansação

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-2614-4016>

mariana.lima@ebserh.gov.br

Erika Caroline Silva de Oliveira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0005-0203-6298>

erika.oliveira@foufal.ufal.br

Resumo: O projeto de extensão “Afeto: os primeiros mil dias do bebê” surgiu com o objetivo de promover a educação em saúde nos primeiros mil dias de vida, elaborando e executando ações com acadêmicos de seis cursos da Universidade Federal de Alagoas no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes com gestantes, puérperas, neonatos, crianças com até dois anos e familiares. Assim como, aproximar a universidade da comunidade de Maceió-Alagoas e fortalecer o seu compromisso social na real interação ensino-serviço-comunidade. O presente relato tem por objetivo destacar o perfil das gestantes de alto risco do Hospital, referência no estado de Alagoas no serviço de Pré-Natal de Alto Risco, e a importância do projeto de propiciar orientações essenciais, estimular e compartilhar conhecimentos e experiências, de julho a agosto de 2023. Essas gestantes são encaminhadas ao Hospital por médicos ou enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

para este serviço especializado. As síndromes hipertensivas foram a maior complicação identificada nessas gestantes. Utilizando a modalidade roda de conversa, desenvolvemos nesse período por meio de ações lúdicas e formativas sobre a nutrição da gestante e do bebê, a importância dos mil dias e higienização das mãos. Diante dos relatos das mesmas posteriores às ações promovidas, percebemos que a educação em saúde é uma poderosa ferramenta de sensibilização, disseminação de informações, e principalmente desmistificações culturais, tanto para a equipe quanto para o público, incentivando a continuidade do projeto.

Palavras-chave: extensão comunitária; Educação em Saúde; gestante; maternidade; bebê.

Abstract: The extension project "Affection: the baby's first thousand days" came about with the aim of promoting health education in the first thousand days of life, designing and carrying out actions with academics from six courses at the Federal University of Alagoas at the Professor Alberto Antunes University Hospital with pregnant women, puerperal women, newborns, children up to two years old and their families. It also aims to bring the university closer to the community of Maceió-Alagoas and strengthen its social commitment to real teaching-service-community interaction. The aim of this report is to highlight the profile of high-risk pregnant women at the hospital, a reference in the state of Alagoas for the High-Risk Prenatal Care service, and the importance of the project in providing essential guidance, stimulating and sharing knowledge and experiences, from July to August 2023. These pregnant women are referred to the hospital by doctors or nurses from the Basic Health Units for this specialized service. Hypertensive syndromes were the biggest complication identified in these pregnant women. During this period, using the conversation wheel modality, we developed playful and formative activities on the nutrition of pregnant women and babies, the importance of the 1,000 days and hand hygiene. In the light of their reports following the activities, we realized that health education is a powerful tool for raising awareness, disseminating information and, above all, demystifying culture, both for the team and the public, encouraging the project to continue.

Keywords: community outreach; Health Education; pregnant women; maternity; babies.

1 INTRODUÇÃO

A extensão é uma forma de promover a educação continuada e funciona como uma ponte de conhecimento mútuo entre a universidade e a comunidade. Para que a extensão seja efetiva, é preciso que haja contato entre os facilitadores do conhecimento e a sociedade favorecida, gerando maior aprendizado e intercâmbio para ambos. Dessa forma, dá-se espaço para a comunidade se expressar e, conseqüentemente, aprender com ela, quebrando o paradigma de que apenas quem transmite o conhecimento são os facilitadores.

Os primeiros mil dias de uma criança, compreendem desde a pré-concepção até o 2º ano de vida, são considerados os anos de ouro para o desenvolvimento do bebê, além disto a mulher durante todo este período passa por transformações e apresenta papel fundamental neste desenvolvimento. Desta forma o projeto “Afeto: os primeiros mil dias do bebê” tem como objetivo desenvolver ações





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

de promoção, prevenção e de educação em saúde com atividades baseadas nas necessidades apresentadas por gestantes, puérperas, neonatos e crianças com até dois anos de idade (0-2 anos) atendidos no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL), localizado no 7º Distrito Sanitário.

O projeto é desenvolvido pela Faculdade de Odontologia da UFAL (FOUFAL), coordenado pela Professora Doutora Dayse Andrade Romão, com a participação de estudantes de graduação de seis cursos da UFAL (Odontologia, Medicina, Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Pedagogia), de docentes de Odontologia, Medicina, Nutrição e Psicologia, de profissionais do HUPAA (Enfermeira e Cirurgião-Dentista) e técnico administrativo da FOUFAL.

O presente relato tem por objetivo relatar o perfil das gestantes de alto risco do HUPAA, referência no estado de Alagoas no serviço de Pré-Natal de Alto Risco (PNAR), e a importância do projeto de propiciar orientações essenciais, estimular e compartilhar conhecimentos e experiências, no período de 19 de julho a 14 de agosto de 2023. Essas gestantes são encaminhadas ao HUPAA por médicos ou enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, de acordo com o mapa de vinculação da gestante à maternidade (nota Técnica N° 1/2022 – DAS/GASM/RC (03.05.22)).

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O HUPAA está habilitado pelo Ministério da Saúde como Referência Hospitalar em Atendimento Terciário a Gestação de Alto Risco (EBSERH, 2013). Os principais motivos do encaminhamento dessas gestantes ao PNAR do hospital foram: diabetes, idade de risco, síndromes hipertensivas e hemorrágicas, gemelar, infecção urinária, obesidade e hipotireoidismo. As síndromes hipertensivas foram a maior complicação identificada nessas gestantes.

Tendo isso em pauta, os docentes receberam capacitações e posteriormente foram realizadas ações intervencionistas por meio de ações lúdicas e formativas sobre a nutrição da gestante e do bebê, a importância dos mil dias e higienização das mãos, utilizando-se estratégias pedagógicas como palestras, rodas dialogadas de conversa, dinâmicas para compartilhamento de experiências, leitura de textos e oficinas com a participação dos alunos e comunidade.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Para a comunidade assistida, em especial, as mães, o projeto “Afeto: os primeiros mil dias do bebê” permite a permuta de informações e orientações adequadas sobre estes períodos - gestação, puerpério, os primeiros mil dias do bebê, além da viabilização do acesso aos serviços de educação em saúde sobre temas como: alimentos processados, açúcares ocultos, fórmulas infantis), hábitos de higiene, importância da amamentação, hábitos deletérios (uso de chupetas e mamadeiras).

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

Ações direcionadas aos fatores de risco comuns visam à prevenção integrada das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) bucais e sistêmicas, sendo que as intervenções precoces são as mais efetivas para reduzi-las no futuro. Assim, os primeiros mil dias de vida (270 dias da gestação + 365 dias do primeiro ano + 365 dias do segundo ano) representam uma janela de oportunidades para prevenção de DCNT. A atuação dos profissionais de saúde neste período pode ter repercussão ao longo do ciclo vital do indivíduo, pois torna-se propício para a prevenção de DCNT, aconselhando a gestante e as mães no puerpério sobre a importância de hábitos mais saudáveis para si, para sua família e seus bebês, o que pode trazer repercussões positivas para sua saúde, para a gestação e para a saúde da criança a longo prazo (Alves-Costa, 2022).

Os primeiros mil dias de vida têm fortes repercussões no desenvolvimento cognitivo, emocional e sociocomportamental da criança. Uma dieta equilibrada e saudável, acesso a serviços de saúde, educação e saneamento básico, bem como o estímulo, à interação adequada e a proteção da criança de situações de violência ou de negligência são fundamentais para a promoção do crescimento e do desenvolvimento integral na primeira infância (Pantano, 2018)

Além disso, a gravidez é acompanhada de alterações fisiológicas bioquímicas, metabólicas e endócrinas no corpo da gestante para atender às necessidades do desenvolvimento do complexo materno-fetal. Estressores ambientais agindo no período gestacional, tais como alimentação não saudável, exposição ao álcool e ao fumo, têm impactos negativos na saúde da gestante e do bebê (Brasil, 2010).

Segundo Pio e Capel (2015) é importante salientar que o pré-natal pode favorecer a interação entre o profissional, a gestante e sua família. Isso contribui para que a gestante mantenha o vínculo





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

com o serviço de saúde, reduzindo consideravelmente os riscos de intercorrências. Assim, a extensão universitária pode ser uma estratégia plausível para melhorar as condições de saúde da mãe/bebê por meio de ações de caráter educativo e preventivo. Esse processo de articulação catalisa o potencial transformador da relação da universidade com a sociedade, além de viabilizar uma formação humanística e ética para os discentes, os quais podem compreender melhor as necessidades individuais e coletivas com base na dignidade da pessoa humana, favorecendo a construção de um cenário de promoção da saúde integral.

Deste modo, a cooperação entre profissionais de diferentes áreas e a comunidade transcende pensamentos simplistas e desperta o senso crítico, já que permite ultrapassar conhecimentos fragmentados, tornando o cuidado em saúde mais humanizado do que tecnicista. Ademais, observa-se que o desenvolvimento de atividades de extensão favorece a valorização da pesquisa e do ensino dentro da unidade acadêmica e a indissociabilidade desse dispositivo tripé universitário é fundamental na geração de conhecimentos técnicos e científicos, como também é essencial para o desenvolvimento social, pois fomenta a formação cidadã de todos os envolvidos, a partir da intersecção de saberes científicos, filosóficos, culturais e técnicos entre os envolvidos.

CONCLUSÃO

Adicionalmente, percebeu-se que a educação em saúde é uma poderosa ferramenta de sensibilização, disseminação de informações, e principalmente desmistificações culturais, tanto para a equipe quanto para o público, incentivando a continuidade do projeto no ciclo gravídico-puerperal, além de ampliar o vínculo dos participantes proporcionando maior integração e fortalecimento do ensino-serviço-comunidade.

Projetos de extensão como este aumentam a conexão com a comunidade e auxiliam os diálogos entre o senso comum e o senso científico, prestando assistência para um grupo populacional que necessita de cuidados e informações. Espera-se que este relato inspire a continuação de projetos dessa natureza e novas ideias para melhorar o desenvolvimento da educação em saúde nos mil primeiros dias de vida.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

REFERÊNCIAS

- ALVES-COSTA, S. *et al.* **Os primeiros mil dias de vida:** a odontologia na perspectiva DOHaD. São Luís: EDUFMA, 2022. 72 p.: il. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/27271/1/Os%20primeiros%20mil%20dias%20de%20vida-%20a%20odontologia%20na%20perspectiva%20DOHaD.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco:** manual técnico – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 302 p. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 19 ago. 2023.
- EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES; Diretoria de atenção à saúde e gestão de contratos; Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. **Dimensionamento de serviços assistenciais e da gerência de ensino e pesquisa.** Brasília, 15 de outubro de 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/contratos-de-gestao/regiao-nordeste/hupaa-ufal/dimensionamento-de-servicos>. Acesso em: 19 ago. 2023.
- PANTANO, M. Primeiros 1.000 dias de vida. Revista Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, v. 72, n. 3, p. 490-94, 2018. Disponível em: https://www.fsp.usp.br/mina/wp-content/uploads/2018/10/Materia_Capa.pdf. Acesso em: 19 ago. 2023.
- PIO, D. A. M.; CAPEL, M. S. Os significados do cuidado na gestação. **Revista Psicologia e Saúde**, Campo Grande , v. 7, n. 1, p. 74-81, jun. 2015 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2015000100010&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 ago. 2023.

